

VISÃO DO CORREIO

Pacote contempla demandas femininas

Para comemorar o Dia Mundial da Mulher, celebrado no 8 de março, ontem, o governo anunciou um conjunto de medidas que contempla várias reivindicações do universo feminino, inclusive no meio rural. No mercado de trabalho, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou projeto de lei que dispõe sobre a igualdade salarial entre homens e mulheres que exercem a mesma atividade. A proposta terá de ser aprovada pelo Congresso Nacional para entrar em vigor em todo o país. Hoje, ainda que desempenhem a mesma função, as mulheres têm salários, em média, 30% inferiores aos pagos para os homens, um indicativo da depreciação da mão de obra feminina.

O projeto prevê sanções à empresa que der tratamento diferenciado aos trabalhadores por questões de gênero. Na opinião de alguns analistas, a previsão de multas e outras penalidades pode ser prejudicial às mulheres. As empresas, simplesmente, poderão evitar a contratação delas. A isonomia salarial sempre esteve presente na CLT, mas nem por isso foi cumprida. As empresas criam planos de carreira e estabelecem critérios, como tempo de serviço, merecimento e normas, que contornam a exigência legal e asseguram maior remuneração aos homens.

O governo decidiu ratificar a Convenção 190 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que amplia os conceitos de assédio sexual e moral no ambiente laboral. Anunciou ainda que lançará campanha contra essas expressões de violência na administração pública federal, que oprimem e humilham as mulheres.

Foi assinado decreto que prevê a regulamentação de uma cota de 8% para as mulheres vítimas de violência nas contratações públicas pela administração federal direta, autarquias e fundações. A Central de Atendimento à Mulher — Disque 180 — será reativada, e haverá também a retomada do programa Mulher Viver sem Violência, com a construção de 40 Casas da Mulher Brasileira e a

retomada dos serviços de acolhimento às vítimas de violência. Medidas imprescindíveis ante o crescimento do número de feminicídios e de outras agressões dos companheiros e ex-companheiros por motivos fúteis.

Embora sejam iniciativas necessárias, elas não garantem segurança às mulheres ameaçadas pelo companheiro ou ex-companheiro. No debate sobre feminicídio, promovido pelo **Correio**, houve um consenso de que vizinhos, amigos e parentes têm que estar engajados nesta luta, seja denunciando o agressor ou acolhendo a vítima. Ou seja, trata-se de uma luta de toda a sociedade. Além disso, as orientações da Lei Maria da Penha devem chegar às escolas, para que os jovens não repliquem eventuais cenas de violência presenciadas no ambiente familiar.

O pacote do Dia da Mulher prevê ainda o programa de Organização Produtiva das Mulheres Rurais, com o lançamento de edital para garantir assistência técnica e investimento de R\$ 50 milhões de investimento para atender 20 mil agricultoras. Na área da educação, serão retomadas as obras de 1.189 creches paralisadas; asseguradas vagas em cursos e programas de educação profissional e tecnológica para 20 mil mulheres em situação de vulnerabilidade nos próximos dois anos. No rol das medidas, será editado decreto que garantirá às atletas licença-maternidade para aquelas que foram incluídas no Bolsa Atleta. As mulheres dedicadas à cultura terão suporte financeiro para projetos de produção de filmes e obras literárias. No campo da ciência, será instituída a Política Nacional de Inclusão, Permanência e Ascensão de Meninas e Mulheres na Ciência, Tecnologia e Inovação.

As iniciativas são louváveis, mas dependerão, em grande parte, de uma perfeita articulação com o Poder Legislativo, onde as mulheres estão longe de compor uma bancada expressiva. A hegemonia masculina, tanto na Câmara quanto no Senado, é um obstáculo a ser vencido para que a equidade de gêneros seja uma realidade no Brasil plural e diverso.



CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabro.com.br

O poder do leite materno

Um alimento que contém todos os nutrientes e sais minerais de que os bebês precisam para se desenvolver, principalmente nos seis primeiros meses de vida. Previne alergias, infecções, diarreias, pneumonias, entre outros. Reduz o risco de a criança ter hipertensão, colesterol alto, diabetes, sobrepeso e obesidade na vida adulta. De tão potente, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) o define como uma “vacina”. Assim é o leite materno.

Mulheres que amamentam fornecem doses de saúde aos filhos. Conforme enfatiza a Rede Global de Bancos de Leite Humano, “o leite materno é um alimento vivo, possui anticorpos que são transmitidos da mãe para o bebê, rico em compostos nutricionais, e não conseguem ser reproduzidos pela indústria”.

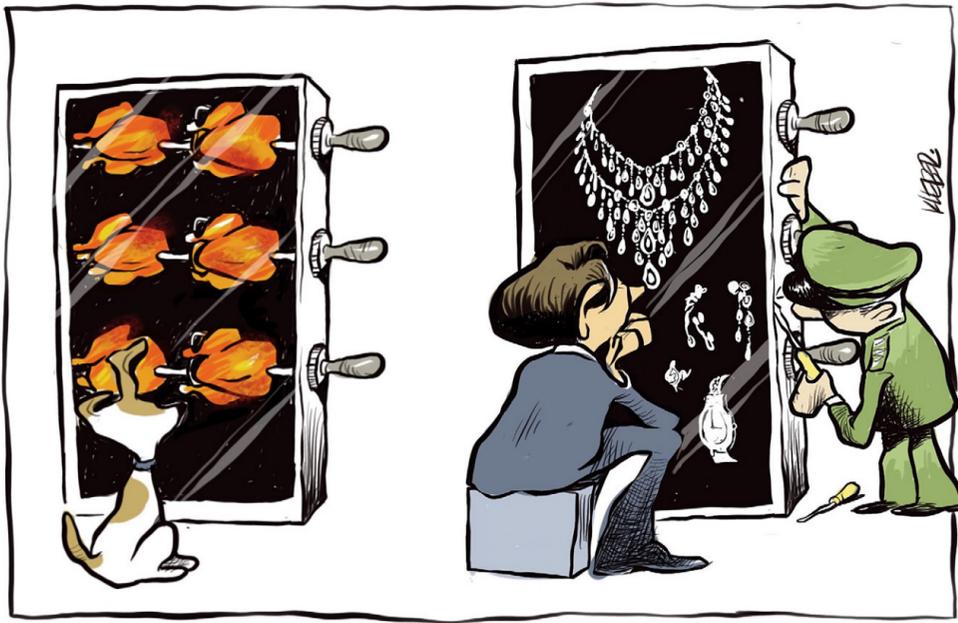
As mães também se beneficiam desse ato. Amamentar diminui o sangramento no pós-parto; acelera a perda de peso; evita a osteoporose; protege contra doenças cardiovasculares, como infarto; e reduz a incidência de cânceres de ovário e de mama.

Mais bonito do que amamentar o próprio filho, só mesmo alimentar

bebês de outras mulheres. É o que fazem as doadoras de leite materno. Elas permitem a crianças que nem conhecem terem as mesmas chances que as suas de crescerem fortes e saudáveis.

As doações desse leite tão poderoso fazem a diferença para recém-nascidos prematuros e de baixo peso internados em hospitais, que, por algum motivo, não podem receber o alimento das próprias mães. Segundo a Secretaria de Saúde do Distrito Federal, por mês, cerca de 200 são hospitalizados nas unidades públicas. Há deles que só precisam de 1ml a cada vez que são alimentados. Por isso, qualquer quantidade doada é importante.

Aqui no DF, os bancos de leite estão com estoque aquém do necessário. Por isso, mães que têm excedente podem ajudar a aumentá-lo. Basta estarem saudáveis e não fazerem uso de medicamento incompatível com a amamentação. As que quiserem contribuir com ação de tamanha importância podem fazer o cadastro no Disque Saúde 160 (opção 4), pelo site amamentabrasilia.saude.df.gov.br/ ou pelo aplicativo, disponível em IOS e Play Store. Com esse gesto de solidariedade, é possível salvar vidas.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Mulher

Neste 8 de março, Dia Internacional da Mulher, os meus cumprimentos ao Estado de Pernambuco, onde tive o privilégio de morar por 16 anos na sua capital, Recife, cidade onde aprendi a amar e respeitar o povo nordestino, pela escolha de duas mulheres para conduzirem os seus destinos nos próximos 4 anos: A Governadora Raquel Lyra e a Vice-Governadora Priscila Krause. Parabéns ao eleitorado pernambucano e sucesso para essas bravas mulheres na condução dos destinos do Leão do Nordeste.

» **Paulo Molina Prates**
Asa Norte

Inovação

Invenção é uma descoberta, uma ideia nova. Inovação é combinar, pode ser o velho ou o novo e vender o resultado. A inovação resulta de gente curiosa e “perguntadeira”: por que isso não funciona direito? Será que poderia criar uma versão melhor ou mais barata? Uma sociedade como a nossa, carente de inovações, precisa estimular, e não penalizar, os inventores e as iniciativas que podem desembocar nelas. Sabidamente, o Estado é o último lugar onde poderemos encontrar inovações. Mas espera-se, pelo menos, que não atrapalhe os poucos a se aventurarem nessas direções. Registrar uma patente é um pesadelo. São anos! Os financiamentos públicos não vão para quem tem as melhores ideias. Documentos encaham nos computadores dos órgãos atinentes. Alvarás? Certidões? Trogloditas burocratas à espreita? A criatividade borbulha em nossas (poucas) startups. Mas não é por acaso que se juntam para cultivar e proteger o empreendedorismo. Quem sabe um dia poderão vicejar fora dessa redoma?

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Fake news

Não passam de fake news as postagens sobre o retorno de Bolsonaro ao Brasil. Ele não vai se jogar em papo de aranha. Incrivelmente, ele tem noção dos crimes que cometeu ao longo dos quatro anos de governo. Não à toa, a ex-primeira-dama vive sugerindo que ele permaneça nos Estados Unidos, pois também sabe que o marido corre risco de ser preso pelos seus atos contra o país e, agora, sob suspeita de tentativa de apropriação indevida de joias estimadas em R\$ 16,5 milhões, que deveriam ser destinadas ao patrimônio da União — um cambalacho que não deu certo. Acabou a imunidade garantida pelas prerrogativas do cargo.

» **Benjamim Costa**
Sudoeste

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Caminhão com carga de galinhas tomba no Giro do Cebolinha, em Jacarepaguá (RJ). Penosas ‘voaram’ para as painelas dos moradores da zona.

José Matias-Pereira — Lago Sul

E aí, tudo joia? Ops! Foi mal, gente...

Marcos Paulino — Vicente Pires

Bolsonaro: com o fim do mandato presidencial, as joias foram para o “cata logo”.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, garantiu que metade de sua assessoria seja de mulheres (50%). Equidade de gênero pra valer.

Joaquim Honório — Asa Sul

Leviandade

Ao colocar Lula no mesmo nível do de Bolsonaro, insinuando que Lula também é ladrão, um dos leitores do **Correio** está sendo, no mínimo, leviano. Ele omite que os criminosos Sergio Moro e Deltan Dallagnol passaram quatro anos procurando, no Brasil e em todos os paraísos fiscais do mundo, uma prova para condenar Lula. Como não encontraram, condenaram Lula por “atos indetermínados”, tirados do bolso do colete. O leitor arremata: “Lula e Bolsonaro representam péssimos exemplos de gestores e velhacos”, fazendo de conta que não sabe que Lula é respeitado no mundo inteiro. Conclusão: “velhaco” é quem acusa sem provas, podendo ser processado na Justiça.

» **Emerson Leal**
Lago Norte

Raiz que voa

Não há poder que se fundamente exclusivamente no medo. Há sempre uma positividade a dar às estruturas de poder sua força de duração. Poder é, sempre e também, uma questão de promessas de êxito e de superação de limites. Ele não é só culpa e coerção, mas também esperança de gozo. Mais detalhes com o poeta Ricardo Aleixo, no seu livro *Diário da encruza* (2022): “Esperança/ não é coisa/ que se espera/ aparecer/ assim do nada/ É raiz que voa/ alto/ entre as estrelas/ É pensamento/ que parece/ coisa à toa/ mas é pura/ luz da lua/ que ilumina/ cada/ passo/ a/ passo/ nosso/ pela estrada/ enquanto/ a noite longa/ não termina”. Intitulado *Raiz que voa*, o poema em questão evita uma posição ensaboada daqueles que já não enxergam perspectiva de futuro, desprezam políticos e a política e recolhem-se à esfera privada. Baseado em um paradigma desesperançoso, a alienação desacredita nas práticas de expressão da alteridade para fortalecer o esquema do “salve-se quem puder”. O modelo calcado no consumo capitalista reforça valores como o individualismo e o conservadorismo: Não se percebe que, neste sistema consumista, cujas mercadorias estão impregnadas de fetiches, que valorizam o consumidor e não o cidadão, o capitalismo acaba introduzindo nas pessoas supostos valores, como a competitividade, em vez da solidariedade, e a mercantilização de todos os aspectos da vida e da natureza. A ganância movimentada ditaduras. A ambição promove democracias. Povo é “raiz que voa”. Nenhum governo tem o direito de cortar nossas asas. Colocar a igualdade como eixo ético e estético da utopia que pode nos mobilizar coletivamente significa afirmar a nossa vontade política de enfrentar e superar as causas das brechas estruturais que historicamente continuam a ser produzidas. Trata-se de incluir todos no campo de direito coletivo, superando prioritariamente a miséria e a pobreza, e compartilhar os cuidados para com tudo aquilo que nos é comum, convergindo para ganhos de eficiência econômica e de produtividade, distribuindo seus resultados, construindo também o sentido de pertencimento coletivo e de participação na vida democrática.

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.2105 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2293-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG, Tel: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS, Tel: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Pinaralto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Tel: (62) 3085-4770 e 62-3912-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF: (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF, Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM
DF/GO R\$ 4,00 R\$ 6,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R\$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG/Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 14h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-6477-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DA LOG
Agenciamento de Publicidade